



Como responder a alguém que está deixando o cristianismo

Aceitação , Encorajamento

8 de novembro de 2024

Prepare-se para responder com compaixão e compreensão quando alguém questiona ou abandona o cristianismo. Este recurso oferece orientações profundas sobre como ouvir com atenção, compartilhar a fé com respeito e incentivar conversas abertas e honestas. Aprenda a ser uma presença acolhedora enquanto caminha com eles em sua jornada espiritual.

As pessoas estão abandonando a igreja. Isso não é novidade para a maioria de nós.

Procure "desconversão" no dicionário e não encontrará nada. Digite-o como um termo de pesquisa no Google e você descobrirá mais de 40.000.

Histórias de desconversão surgem diariamente nas seções de religião de aplicativos de mídia.

Muitas pessoas citam questões filosóficas ou experiências dolorosas que minaram suas crenças sobre Deus. Outras simplesmente se viram envolvidas em manifestações extremas do cristianismo, como seitas, e um dia encontraram uma saída.

Rolando pelo meu feed de notícias do Facebook, encontrei uma publicação de uma aluna que minha esposa e eu levamos para uma missão de verão há quase 10 anos. Ela começou sua mensagem assim:

"Ok, então é isso. Chegou a hora de falar sobre algo que tem mudado na minha vida ultimamente e que tenho mantido em segredo até poder contar para algumas pessoas. Você deveria se sentar, porque isso pode te chatear. Lá vai. Eu não sou mais cristão."

Eu não a via há quase uma década, mas ao ler sua explicação, fiquei desafiado tanto pela explicação atenciosa oferecida quanto pela reação que ela esperava.

Normalmente, se você ler uma história online descrevendo a conversão de alguém do cristianismo, os comentários abaixo apresentam aparentes cristãos dizendo coisas como: "Para começar, você nunca foi cristão". Essa garota estava preparada para isso.

Ela descreveu claramente o quanto era comprometida com sua fé e, em seguida, como suas dúvidas se desenvolveram à medida que ela investia tempo pesquisando ideias que sempre dera como certas. Ao ouvir os dois lados do debate sobre fé, percebeu que as ideias do ateu faziam mais sentido para ela.

Ela deu uma explicação completa e ponderada sobre o que não conseguia aceitar em relação à fé cristã e abordou ponto por ponto as razões que imaginava que os cristãos dariam para sua decisão. Por fim, descreveu que se sentia muito menos estressada e culpada desde que parou de tentar viver de acordo com os padrões que via tantos fiéis tentando e falhando em alcançar.

Talvez você tenha ouvido recentemente a história de alguém que se desfez da fé. Se não, é possível que um dia você ouça, já que as pessoas continuam abandonando a igreja. Então, como responder bem a alguém que se afasta da fé?

1. Entenda a história de fé deles desde o início.

Como sentimos que essas pessoas estão perdendo de vista a verdade, podemos recorrer a tentar dizer-lhes algo urgentemente. Mas e se elas não estiverem prontas para ouvir? Um cristão que saiba ouvir, seja pelas redes sociais ou pessoalmente, pode ser o que elas precisam primeiro.

A menos que você tente entender como, e às vezes se, uma pessoa inicialmente aceitou a Cristo, você não tem uma compreensão adequada de quão difícil foi

Trabalhando com a Cru em campi universitários, vi alunos fazerem profissões de fé, mas depois mudarem de ideia dentro de um ou dois anos, muitas vezes quando começaram a calcular o custo de seguir Jesus. Em pelo menos uma ocasião, me senti responsável por apressar alguém a tomar uma decisão antes de saber que ele havia ponderado adequadamente as implicações para sua vida.

Procure entender antes de buscar ser compreendido.

2. Quem ou o que eles estão rejeitando?

Leia muitas histórias de descrença e você notará um padrão no caminho que afasta alguém do cristianismo. Muitas vezes, eles não mencionam Jesus. A luta tende mais às implicações da fé para os não crentes com quem se importam, ou às crenças e comportamentos culturais que encontraram na igreja.

[O Grupo Barna conduziu uma pesquisa detalhada](#) sobre por que os jovens, em particular, estão se sentindo alienados do cristianismo evangélico tradicional. Entenda o que está motivando seu amigo ou familiar e você poderá ajudá-lo a continuar se aproximando do verdadeiro Jesus, mesmo que precise de um tempo longe da igreja.

3. Eles confiam em você o suficiente para revelar por que não confiam em Deus?

A essência de relacionamentos significativos é a confiança. As pessoas se aproximam daqueles com quem se sentem seguras. Alguém que está abandonando nossa fé pode ter motivos válidos para não confiar em outros cristãos e para ter dificuldade em confiar em Deus. Usar termos como "apostasia" ou "retrocesso" para descrevê-los apenas adiciona uma sensação de vergonha ou fracasso à conversa.

Muitas pessoas me perguntam: "Como você pode confiar em um Deus que permite tanto sofrimento no mundo?" Com algumas perguntas, muitas vezes descubro que a preocupação delas não é principalmente com pessoas distantes sofrendo injustiça. Elas estão imaginando um membro da família com uma doença terminal, um amigo que foi vítima de um crime violento ou alguém que se sente perseguido pelo que percebe como crenças cristãs.

Reserve um tempo para ouvir e ter empatia com a raiva, a decepção ou a dor

4. O que faz sentido para você pode não fazer sentido para eles.

Nossa fé é contraintuitiva e radicalmente oposta à visão de mundo da maioria dos humanos. Amar o próximo faz sentido para a maioria, mas amar o inimigo? Acreditamos que um homem é o único caminho para Deus, porque Ele é Deus. Acreditamos que nosso destino eterno repousa nas ações de um homem, não em uma vida inteira de nossas próprias boas ações. Essas não são verdades simples. São ideias desafiadoras, especialmente para pessoas quebradas e feridas, desesperadas por uma sensação de controle sobre suas próprias vidas.

Em vez de simplesmente recitar as Escrituras ou uma apresentação do Evangelho que você memorizou, por que não desacelerar e estabelecer com quais crenças cristãs eles lutam, entender o porquê e, então, trabalhar a partir daí?

5. Você é parte do problema ou da solução?

Durante anos, a evangelização tem sido caracterizada como pessoas ouvindo a mensagem do evangelho explicada claramente e então tomando uma decisão, muitas vezes imediatamente. Embora isso continue importante, parece que a norma nesta geração é que a fé seja descoberta gradualmente no contexto de relacionamentos de longo prazo com cristãos em quem as pessoas confiam. Leva mais tempo assim, mas Deus tem mais paciência com não cristãos, cristãos em dificuldades e até mesmo ex-cristãos do que muitos de nós parecemos ter.

Meghan O'Gieblyn, escrevendo no jornal The Guardian, descreve como sua crise pessoal de fé surgiu da sensação de insegurança em expressar dúvidas dentro de uma comunidade de estudantes cristãos.

"Tentei sondar outros estudantes para ver se alguém mais estava tendo pensamentos semelhantes, mas era um assunto perigoso. Nossa linguagem comunitária era tão rígida e codificada que havia muito pouco vocabulário para expressar dúvidas. Eu tinha que enquadrar minhas perguntas como questões doutrinárias técnicas ou fingir que estava buscando conselhos sobre evangelização."

Quando você não se sente seguro para compartilhar suas dúvidas com outros crentes, é natural procurar outras comunidades onde você possa falar livremente. Quando as vozes que mais lhe afirmam vêm de fora da igreja, é lógico se afastar dos cristãos e, eventualmente, do seu Deus.

retornar a ela? Mas se fecharmos a porta atrás dessas pessoas com comentários ou rótulos desdenhosos e críticos, dificultaremos o retorno à comunidade cristã no futuro.

Às vezes, comentários direcionados a pessoas que estão deixando a igreja soam tão desdenhosos que parece que a insegurança pode estar à espreita por trás deles. Será que nos preocupamos que outros leiam as palavras dos céticos e se afastem? Confesso que já tive dias em que não tinha certeza se minha fé era forte o suficiente para ouvir as dúvidas dos outros.

A resposta não é evitar perguntas, mas lutar com elas. Como pai, as perguntas de uma criança de quatro e seis anos regularmente me forçam a lidar com o que acredito e por quê. Meus filhos estão, sem querer, me treinando em evangelismo paciente e amoroso.

Jesus amava ver fé em Seus seguidores, mas Ele lidou pacientemente com os céticos como Tomé também.

Se Deus está mais preocupado em salvar almas do que em traçar limites, nós também não deveríamos estar?

Alguém próximo a você está com dificuldades na fé neste momento? Não sabe como responder?

Compartilhe sua experiência conosco abaixo. Estamos aqui para ajudar.

Recursos úteis:

- [A mídia social é um púlpito arriscado](#)

Deixe um comentário

• [Procurando um lugar para explorar perguntas comuns?](#)

- [Apesar de amar meus pais cristãos, abandonei a fé](#)

Seu endereço de e-mail não será publicado. Os campos obrigatórios estão marcados com *.